

→

# AUDIÊNCIA PÚBLICA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

JUNHO DE 2022

ABRADEE.ORG.BR



## ABRADEE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
DISTRIBUIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA





**ABRADEE**

# SUMÁRIO

**01.**

Quem somos  
- Segmento  
em números

**02.**

Entenda o custo  
da conta de energia

**03.**

Nossa  
contribuição  
na pandemia  
e na crise hídrica

**04.**

Nossa  
contribuição  
social

**05.**

Segurança Jurídica  
é fundamental  
para a economia

**06.**

Também queremos  
a redução da conta  
de energia



# 01. Quem somos



# 01. Distribuição em números



# 01. Princípios da Abradee

ABRADEE.ORG.BR



**Contribuir para a melhoria do sistema, participando ativamente de discussões estruturantes que levem a um modelo melhor e mais barato para a população.**



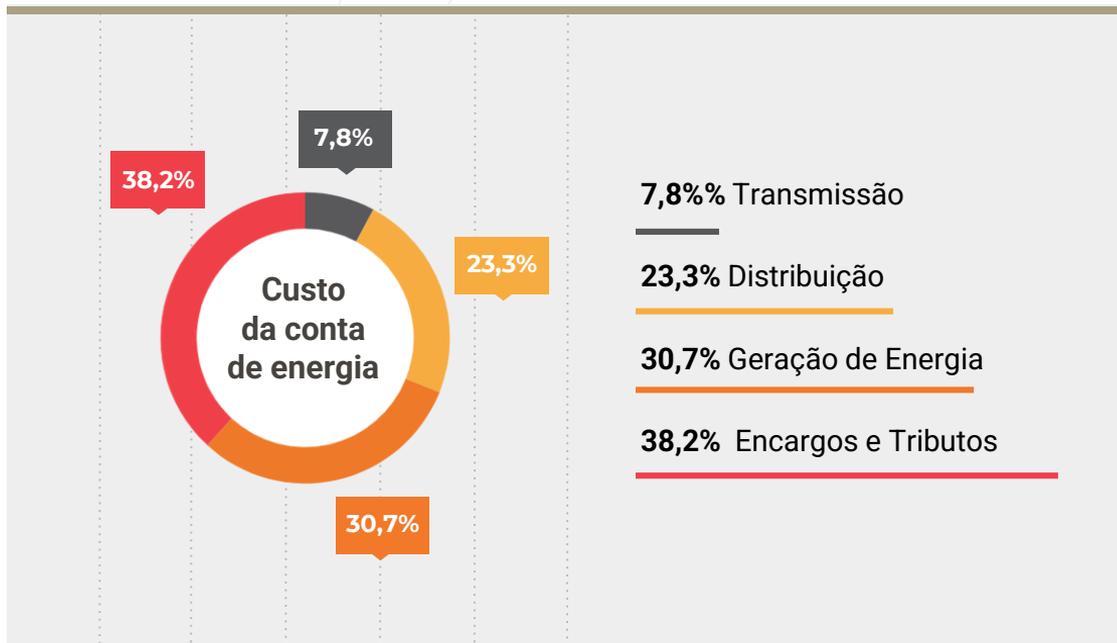


**02.**

# Entenda o custo da conta de energia



## 02. Como é composta a conta de luz



O setor de distribuição é o **elo na cadeia de fornecimento de energia elétrica** para um país continental como o Brasil.





## 02. Como é composta a conta de luz

Do total da conta que o consumidor recebe, o segmento de distribuição repassa quase

**80%**

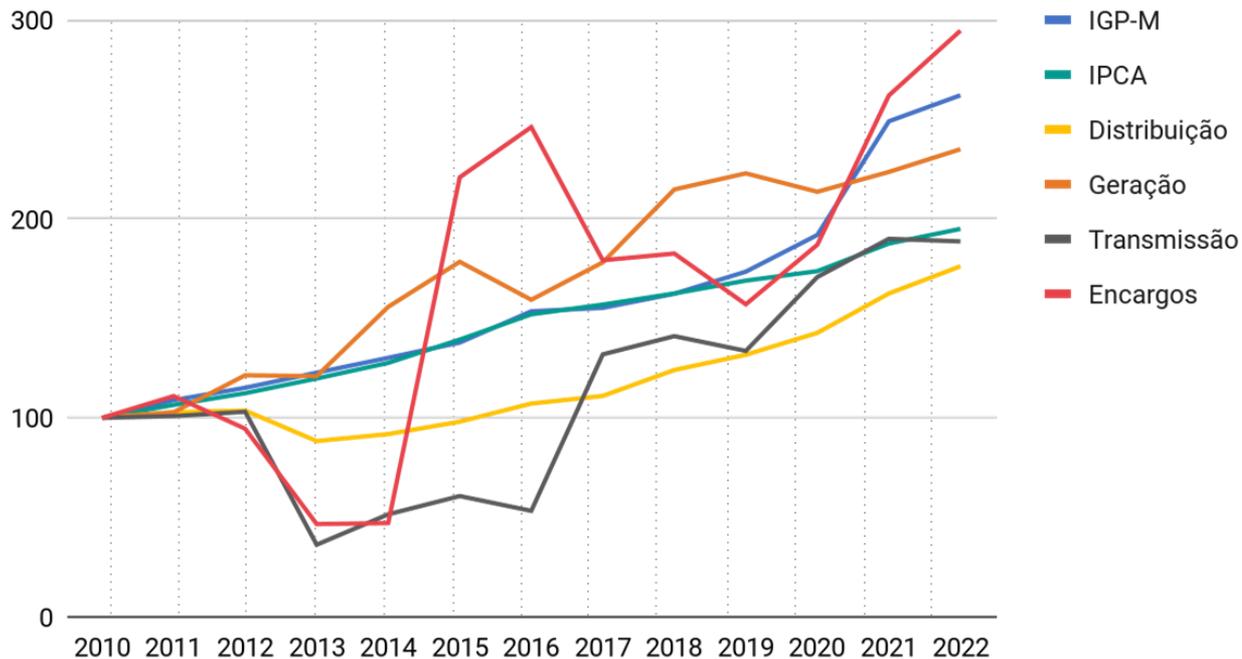
para a cadeia e absorve a inadimplência.

No segmento de distribuição, a tarifa é revisada a cada 4 ou 5 anos, quando são compartilhados com a população os ganhos de eficiência.





### Componentes x Inflação (Base 100)



**Encargos quase triplicaram no período**



**03.**

**Nossa  
contribuição  
na pandemia  
e crise  
hídrica**



## 03. Pandemia e crise hídrica

ABRADEE.ORG.BR



# 2020 e 2021

Redução dos reajustes das tarifas

R\$ **28,34** BILHÕES

**NÃO  
FORAM**

repassados  
para a conta  
de energia

**50%**

do reajuste previsto nos contratos este ano **reflete este valor**



# 04.

## Nossa contribuição social



## 04. Projetos com comunidades

ABRADEE.ORG.BR



De 2019 a 2021

investimos R\$ **1,5** BILHÃO em

**quase 1000** projetos de

**EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**



**05.**  
**Segurança  
jurídica é  
fundamental  
para a  
economia**



## 05. Insegurança Jurídica preocupa a economia

ABRADEE.ORG.BR



“

Caso a distribuição não seja sustentável, enfrentaremos o risco de retornar ao passado, quando havia subinvestimento e abastecimento precário.





**Adriana Fernandes** *adriana.fernandes@estado.sp*

## Populismo na conta de energia

A ameaça do presidente da Câmara, Arthur Lira, de colocar em votação nos próximos dias projeto para suspender os aumentos de tarifas de energia elétrica autorizadas pela ANEEL renovou a discussão no governo de medidas para diminuir o impacto dos reajustes em 2022.

A grande questão é saber como financiar essa conta malbarata para o consumidor em anos de eleições. Bolsonaro prometeu uma queda de 20% e tem de lidar agora com as críticas aos reajustes, que em média giram em torno de 18%, 20%. Na política, há total interesse

za de que um aumento dessa magnitude é pedir para perder eleições.

As propostas vão desde a renovação antecipada da prorrogação de contratos de concessão de hidrelétricas até quem defende um subsídio direto na tarifa, medida que já foi discutida no início do ano por pressão dos aliados políticos e não prosperou.

A renovação antecipada pode garantir que uma parte dos recursos que iriam para a caixa do governo pelo pagamento da outorga seja destinada ao fundo (CDE) que banca os subsídios concedidos nas políticas setoriais. O aporte regular do pag-

necessidade de os consumidores arcarem com esses custos agora na conta de luz, sem passar pelo Orçamento.

O governo já fez movimen-

### Presidente da Câmara quer votar projeto que suspende aumentos definidos pela ANEEL

to muito parecido ao determinar que a Eletrobras antecipasse neste ano à CDE um total de R\$ 5 bilhões de compromissos com a privatização. A modelagem da estatal prevê o paga-

mento de uma outorga ao Tesouro e outro valor anual, ao longo dos anos, à CDE. Agora, há também um movimento para ampliar essa antecipação à CDE e, ao mesmo tempo, adiar o pagamento da outorga pela Eletrobras.

Outro ponto na mesa é viabilizar uma saída em torno dos créditos do PIS/Cofins. No passado, os consumidores pagaram mais dos dois tributos do que deveriam. As distribuidoras entraram na Justiça e ganharam. Agora, discute-se como devolver esse dinheiro a mais — se tudo para o consumidor (via abatimento tarifário) ou se dividido entre consumi-

dor e distribuidoras, já que foram as empresas que entraram na Justiça.

O que chama atenção é que projetos de decretos legislativos que suspendem atos existentes aos montes na Câmara, mas dificilmente entram em votação. Mas Lira conseguiu aprovar um requerimento de urgência para o projeto que suspende os reajustes e avisou que, se aprovado, poderá ter efeito geral. Lira faz pressão. A contabilidade criativa segue solta. É populismo tarifário. A conta sempre cheia. ●

REPORTER ESPECIAL DE ECONOMIA E NEGÓCIOS

SEB, Lúcio Carlos Trabasso Coppi (governador) • TER, Elias Carlos, Pedro Fernando Nery e Demétrio Góes (governadores) • OAB, Fábio Abrão • OAB, Adriana Fernandes • SCS, Elson Lourenço e Luana Karolina (previdência previdenciária) • Paulo Lacerda • SAE, Adriana Fernandes • SDA, José Roberto Mendonça de Barros (governador) • ANEEL, Carlos Pazinato (governador) • Paulo Lacerda (P. de Energia de São Paulo) • Roberto Rodrigues (P. de Energia de São Paulo) • Robert Füllkrug (P. de Energia de São Paulo) • Gustavo Fraga (P. de Energia de São Paulo)

## opinião

# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA  
Publicado desde 1921 — Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Fria  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Fone de Leão e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernando Drumant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Périclio Azeiteiro, Thiago Amparo, Luiz Fria e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE CIRCULAÇÃO** Gustavo Paiva  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Paulo Marcello Simões Amaral (finanças, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

## EDITORIAIS

editoriais@folha.com.br

# Energia demagógica

Pressão por congelamento de contas de luz dá ideia dos riscos de um Congresso desgovernado

As pressões por um decreto legislativo destinado a barrar os reajustes autorizados das contas de luz neste ano — iniciadas com um texto que determina a providência no Ceará — ameaçam inaugurar um novo marco da irracionalidade econômica no país.

A proposta do deputado cearense Domingos Neto (PSD) passou a tramitar em regime de urgência na Câmara, com apoio de todos os partidos à exceção do Novo, como sanha demagógica tão ampla, já se fala em estender o alcance do decreto, que não depende de sanção presidencial, a todos os estados.

Se é fato que os aumentos previstos, alguns acima dos 20%, serão dolorosos para os consumidores, a intervenção demagógica e voluntarista dos parlamentares mostra o potencial de provocar um desastre maior e mais duradouro. Não são apenas os resultados financeiros das distribuidoras de energia que estão em risco. O projeto ameaça a Anelisa, agência reguladora do setor, já que cabe a decisão sobre tarifas, e a segurança jurídica das concessões dos setores. Abre no país um precedente que será utilizado em conta por investidores de todas as áreas e atividades.

Afinal, se deputados e senadores pretendem interferir nas contas de luz, não haveria por que deixar de lado pedágios, telefonia, água e esgoto, para citar apenas os casos de maior apelo em ano eleitoral. Essa nem de longe é a única de-



## Filho negro? Não quero, obrigada

Victoria Damasceno

Eu, na verdade, quero. Mas nos últimos anos carsei de ver mulheres negras dizendo que não podem se dar o luxo de colocar um filho negro neste mundo, principalmente no Brasil. São amigas, familiares e desconhecidas.

Desistem devido ao racismo, que se reproduz em muitos tipos de agressão. Em última instância, se apresentam como o medidor de ter que meter um filho, inventando o velho tema de que a mulher negra é forte, batalhadora, supera qualquer obstáculo. Como se agora não fossem mais que as brancas, enquanto essas de-

Sua decisão tem fundamento. Em 2020, negros foram 77% das vítimas de homicídio no país, segundo o Atlas da Violência de 2020. O estudo também mostra que temos mais que o dobro de chances de sermos assassinados do que negros. Em Salvador, eram 100% dos mortos pela polícia em 2020, segundo a Rede de Observatórios da Segurança.

Quando um jovem negro morre, uma rede de apoio geralmente forçada por violência e desleixo administrativo. São mais, anos, dias e irmãos, que muitas vezes são ou desempregados ou em situação precária.

## Os carrascos da democracia

Cristina Serra

O governo Bolsonaro emprega em relação às eleições a mesma estratégia que usou desde o começo da pandemia. O negacionismo científico assume agora sua versão de negacionismo eleitoral. A desorganização campurinha é o atestado necessário de fato para os gastos federais inscritos na Constituição.

O oportunismo, neste momento, é capaz de unir governistas e desorganizados. As contas, pelo visto, só serão feitas em 2023.

Quando a violência não se esgota na morte, mata em casa. Se materializa no meio do parto, uma vez que nós, mulheres negras, temos mais chances de sofrer violência obstétrica. Aparece também na angústia de que nossos rebentos enfrentem o racismo antes que saibam se nascem. E que, quando se defendam, sejam vítimas da violência.

Há no imaginário coletivo a ideia de que a mulher negra é forte, batalhadora, supera qualquer obstáculo. Como se agora não fossem mais que as brancas, enquanto essas de-

Ainda assim, é preciso ter fé. Esperança é que aqueles vindos dos nossos ventos ocuparão espaços de poder e, com suas decisões, quebrarão esse ciclo vicioso. Mas em relação a solução não se apresentem como uma política de Estado, deixem as mulheres negras — e suas escolhas — em paz.

## O salto amazônico

Txai Surui

Coordenadora de Associação de Defesa Indígenas • Kanabé e do Instituto de Aquecimento Global do Rio de Janeiro

De quantos feiras (5) até hoje (6), acontece na Universidade de Princeton, nos EUA, a conferência "O Salto Amazônico", que reúne acadêmicos, líderes de organizações ambientais, empreendedores, ativistas brasileiros e pesquisadores da universidade para discutir propostas voltadas à conservação e ao desenvolvimento de uma economia de baixo carbono para a região. O evento nos trouxe o questionamento de como a construção dessas soluções baseadas na natureza precisam incluir os povos da floresta. Nesse sentido, a cacixa Juana Nipai se manifestou assim:

"Tá revendo vocês apresentarem gráficos, falarem de todas essas mudanças do presente e do futuro, mas não sinto a presença, o combente, a ciência dos povos da floresta. Não são nossos objetos da pesquisa de ciência de vocês. Preciso fazer entender o mesmo na Amazônia. E preciso levar esse conhecimento científico para as escolas, para a sociedade, para quem não sabe falar a língua de vocês. É preciso democratizar essa discussão. É preciso estar na casa ou no território de cada um. Senão estamos falando para quem? Discutindo com quem? Estamos falando de algo que interessa não só aos povos indígenas ou à universidade, de algo que é interesse planetário. Porque quem é e táai estudando? Porque fomos ensinados desde o ventre da mãe a

ra, transparência do TSE sobre os questionamentos feitos pelas Forças Armadas à votação eletrônica? No intuito de perturbar o processo eleitoral, Oliveira elve perfil usado do provedor de hospedagem postal digital camurraha é o atestado necessário de fato para os gastos federais inscritos na Constituição.

Oportunismo, neste momento, é capaz de unir governistas e desorganizados. As contas, pelo visto, só serão feitas em 2023.



Rio de Janeiro, 06 de maio de 2022.

### O que nos resta quando o desrespeito se revela?

O aproveitamento da vulnerabilidade alheia para a promoção de interesses próprios, nem sempre defensíveis, é uma situação que provoca repulsa na maioria das sociedades. Mesmo assim, iniciativas nesse sentido não deixam de ser tentadas pelos que, por dever de ofício, deveriam zelar pelos interesses da coletividade. A alta nos preços de energia nos níveis em que se apresentaram nos últimos reajustes tarifários, fugindo ainda mais a economia das famílias, converte-se em oportunidade para desconstrução institucional por parte do Congresso Nacional.

Entre as diversas causas para a elevação dos preços de energia, destacam-se os equívocos na alocação de custos decorrentes de escolhas legislativas que nitidamente foram adotadas para atendimento de interesses parciais, em desfavor do conjunto da sociedade, tais como questionáveis isenções, contratações indevidas ou a perpetuação de subsídios não mais necessários.

Alagando endereçar resposta ao difícil contexto, a Câmara aprovou em regime de urgência a tramitação do Projeto de Decreto Legislativo 94/22, com vistas a sustar os efeitos de Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica — Anelisa que autorizou o reajuste de tarifas no Ceará. Há manifestações no sentido de alterar o texto em Plenário para barrar todos os reajustes autorizados pela Anelisa em diversos estados.

**dgbb**  
Destaque de Clipping  
Insights DGBB Comunicação & Estratégia - ABRARDE

**PD, 94/2022 – Anulação de Reajuste Tarifário de Energia Elétrica**  
Estadual - 04/05 - Câmara quer jogar para 2023 reajuste da conta de luz para não atingir energia

Resumo e baixar arquivo para 2022, distribuições base em quanto de controle e o impacto de danos ao setor elétrico.

Com apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-PL), o relatório que suspende os aumentos das tarifas de energia de distribuidoras elétricas aprovou voto pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O texto imediatamente aprovou o presidente da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abrade). Marcos Aurélio Medeiros, afirmou que a medida é medida de equilíbrio e não causa "qualquer impacto sobre o setor elétrico". Ele não descartou uma eventual judicialização caso o decreto avance no Congresso.

A votação, com ampla maioria (11 votos a favor), de requerimento de urgência para votação do projeto legislativo assinado, as empresas do setor foram, se aprovado, o projeto poderá ter efeito geral e suspender reajustes em outras estados, passando por cima da decisão do órgão regulador.

Em um dos projetos, o reajuste das tarifas de energia de três estados e se soma à alta nos preços dos combustíveis que seguem incrementando os parâmetros. Uma tabela de requerimento foi aprovada convocando a Anelisa a emitir decisões em audiência pública no Conselho de Minas e Energia da Câmara. A articulação visa a pressionar as empresas e a Anelisa, criticada por não ser transparente a decisão.

A Nature do relatório pode acabar sendo rejeitada para 2023, após os efeitos deste ano. Com a aprovação do projeto, os parlamentares pressionam para obter reajuste às empresas que possam reduzir o tamanho do reajuste em 2022 ou mesmo anulá-lo, transferindo parte para o ano que vem. Bolsonaro já prometeu uma queda de 20% nas tarifas de energia.

A proposta vai ao efeito de resolução da Anelisa. Em 19 de abril, seu anterior resultado de 23,8% nas tarifas de energia de consumidores residenciais no Ceará. O impacto médio para todos os blocos de consumidores é de 24,15% no Estado. A redução também ancora reajuste na Bahia (Cearns), em média de 24,13%, e no Rio Grande do Norte (Cearns), em 23,24%.

Com aprovação em urgência na noite de sexta-feira, o projeto poderá ser votado logo após o meio-dia. Lira já anunciou que a medida pode "tocar até em janeiro". Ele disse que o projeto com o ministro de Casa Civil, Ciro Neufeld, na quarta-feira, 4. A estratégia é alterar o texto

## 05. Valorização da Segurança Jurídica



Por isso, a rejeição dos PDLs 94/22 e 123/22 é o sinal adequado de respeito à lei e aos contratos vigentes.



**06.**  
**Também  
queremos  
a redução  
da conta  
de energia**



## 06. Como reduzir o preço da conta de luz

ABRADEE.ORG.BR

# PL 414/2021



**Trata da modernização do setor elétrico** e sua aprovação trará tratamento adequado para justa alocação de custos de energia elétrica para todos os brasileiros.



## 06. Como reduzir o preço da conta de luz

ABRADEE.ORG.BR



***PLP***

***211/2021***



Considera a energia como um bem essencial garantindo que a incidência de ICMS seja de até 17%.



Além disso, garante a não incidência de **ICMS** sobre a CDE.

# 06. Conta de luz mais barata

ABRADEE.ORG.BR

## Revisão dos Subsídios



## Reforma tributária

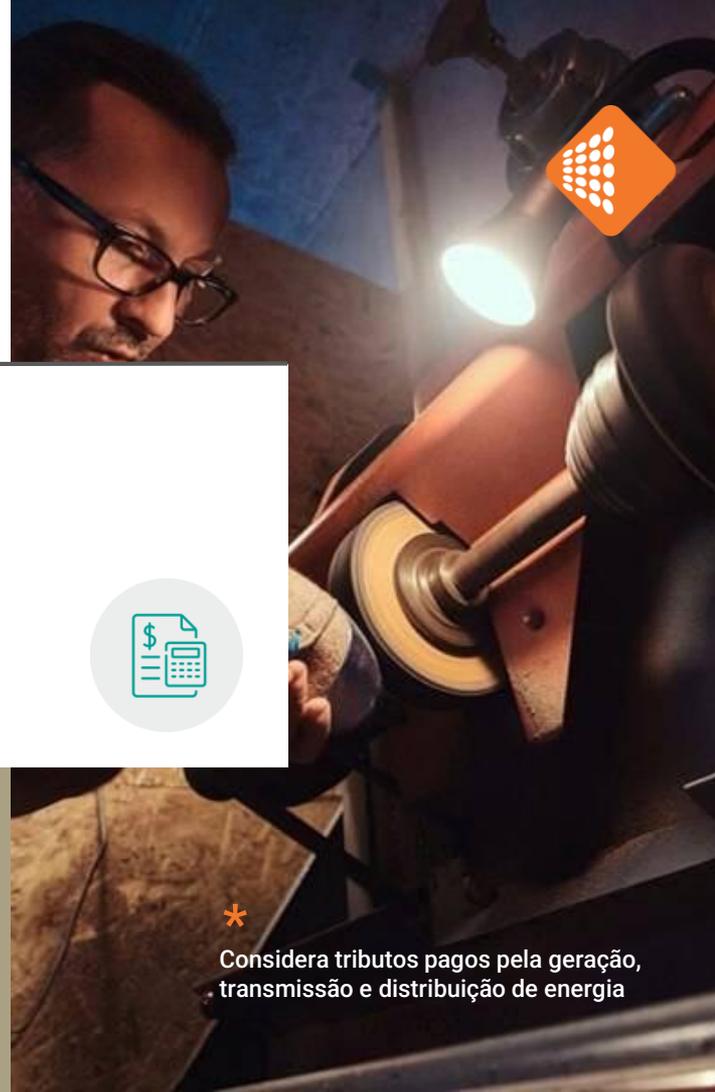


\* **49,1%**

de subsídios e tributos



Considera tributos pagos pela geração, transmissão e distribuição de energia



## 06. Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)



**Mais de 400%**

de aumento nos últimos dez anos

## 06. Conta de luz mais barata

ABRADEE.ORG.BR

“

Nosso objetivo é fornecer **a melhor energia a menor custo** para todos os brasileiros.





# ABRADEE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
DISTRIBUIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

[ABRADEE.ORG.BR](http://ABRADEE.ORG.BR)

